

Prefeitura de S.André lança programa Biblioteca Viva

DR diarioregional.com.br/2017/05/18/prefeitura-de-s-andre-lanca-programa-biblioteca-viva/

Aline Melo

2017-5-18

A Prefeitura de Santo André lançará no segundo semestre deste ano o programa Biblioteca Viva, que vai revitalizar o mobiliário e o acervo das unidades – excluindo três equipamentos temáticos e duas que foram reformadas recentemente, a do Céu das Artes e a de Paranapiacaba – além de instalar em cada uma sinal wi-fi. As primeiras bibliotecas a receberem as intervenções serão a Cecília Meireles, no Parque das Nações, e a Biblioteca Central, no Paço Municipal.

As duas unidades serão revitalizadas também na parte estrutural com recursos próprios. Os projetos estão em fase de finalização e ainda não existe previsão de custos. “Escolhemos começar por aqui não só pelo estado (de deterioração do prédio), mas também pela questão dessa região da cidade sempre se sentir menosprezada pelas outras gestões”, destacou o prefeito Paulo Serra (PSDB), durante visita ao equipamento acompanhado pela secretária de Cultura, Simone Zarate.



A Biblioteca Cecília Meireles completa 50 anos de atividades no dia 17 de dezembro. A expectativa é que as obras sejam concluídas até essa data. Além da troca do mobiliário e renovação do acervo – que já conta com mais de 20 mil exemplares, muitos deles edições raras – haverá reformas para garantir a acessibilidade do local, melhoria nos banheiros e acesso à uma área externa, atualmente só acessível para funcionários, onde será instalada uma área de leitura. Também haverá intervenções no piso, telhado e janelas. O equipamento ficará fechado durante os reparos.

Na Biblioteca Central, a reforma não vai inviabilizar o atendimento ao público, mas as instalações serão temporariamente reduzidas. Serra voltou a negar que o espaço daria lugar, em parte, a alguma secretaria. “Queremos ampliar o número de pessoas nas bibliotecas, incentivar a ocupação do espaço público, como temos feito com as praças. Não faria sentido reduzir o tamanho do equipamento”, afirmou. A previsão é que as obras sejam concluídas até abril de 2018, a tempo de ser entregue no aniversário da cidade, dia 8.

Renovação

A prefeitura também vai apresentar ao Ministério da Cultura, no próximo mês, projeto pleiteando recurso na ordem de R\$ 800 mil, para renovação do acervo, mobiliário e instalação de sinal wi-fi. Segundo a secretária de Cultura, após o envio do projeto, pode levar até cinco meses para uma resposta do governo federal. “O custo médio do kit de mobiliário, acervo e internet wi-fi, incluindo cerca de 300 exemplares para cada unidade, é de R\$ 80 mil”, destacou. O recurso será oriundo do Fundo Nacional de Cultura. A previsão é que, uma vez aprovado o projeto, a modernização das unidades tenha início em 2018.

A encarregada da Biblioteca Cecília Meireles, Katia Cristina de Almeida, destacou que os equipamentos têm recebido um número cada vez maior de visitantes. “As pessoas estão descobrindo que na internet existem muitas informações erradas, equivocadas. Tem sido grande a procura das pessoas para estudar, seja para concurso, para vestibular, e também para o empréstimo de livros”, pontuou. O equipamento tem uma média mensal de 9 mil visitantes.

Recursos

Serra esteve em Brasília e deixou agendado encontro com o ministro da Cultura, Roberto Freire (PPS), no começo de junho. Na pauta estará a necessidade de recursos para reforma dos dois teatros da cidade, o Conchita de Moraes e o Municipal.

Além da renovação do acervo físico das bibliotecas – que pode ser consultado pelo site www.santoandre.sp.gov.br/pesquisa – a Secretaria de Cultura pretende digitalizar produtos que foram financiados pelo fundo de Cultura, como roteiros e filmes produzidos na Escola Livre de Teatro, e disponibilizar no site.

“Estamos estudando a aquisição de um software de gestão para melhorar a experiência de navegação”, destacou a secretária de Cultura

© Copyright 2017 — [Diário Regional](#). Todos os direitos reservados